



Trabalhos Científicos

Título: Importância Do Método Canguru No Cuidado Integral Ao Neonato: Um Olhar Multiprofissional

Autores: GABRIEL AUGUSTO BARRETO MARTINS VIDAL (UNIVERSIDADE SALVADOR),
DANIELA MARIA BARRETO MARTINS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA),
SANDRA MARIA BARRETO MARTINS VIDAL (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: O Método Canguru é uma estratégia de cuidado humanizado voltada a recém-nascidos pré-termo ou de baixo peso e suas famílias. Sustentado no tripé calor, vínculo afetivo e aleitamento materno, favorece o desenvolvimento integral do bebê ao promover contato pele a pele, fortalecimento dos laços familiares e incentivo à nutrição com leite humano.
Objetivos: Analisar, por meio de revisão bibliográfica integrativa, a importância do Método Canguru para o cuidado integral ao neonato.
Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com base em dados do Ministério da Saúde e PubMed. Com os descritores “Kangaroo”, “Method”, “Newborn” e “Neonatology”.
Resultados: A literatura aponta que o Método Canguru reduz tempo de hospitalização, minimiza riscos de infecções em recém-nascidos, fortalece o vínculo pais-bebê, promove maior segurança no cuidado domiciliar pós-alta e, além da simplicidade para realização da técnica, diminui custos em saúde. As fontes consultadas destacam o papel multiprofissional da equipe de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Entre seus pilares destacam-se o controle de estímulos ambientais, o manejo não farmacológico da dor e o protagonismo da família no cuidado. Integrado à Rede Cegonha, política pública que articula a atenção materno-infantil desde a atenção básica até o cuidado hospitalar, o método contribui para incentivo ao aleitamento materno, redução de morbidades, estresse neonatal e riscos de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.
Conclusão: O Método Canguru configura-se como estratégia essencial de cuidado integral e humanizado, favorecendo o desenvolvimento saudável do bebê, fortalecendo o vínculo parental com o neonato e a articulação entre equipe multiprofissional e família. Além de reduzir complicações clínicas, contribui para a racionalização de recursos hospitalares no SUS. Evidencia-se a necessidade de ampliar sua implementação em todo o território nacional, assegurando equidade no acesso e efetividade na promoção da saúde neonatal.